

**LARISSA OLIVEIRA SILVA
VITÓRIA DE SÁ LOPES**

**DIVÓRCIO PARENTAL: INFLUÊNCIA NO COMPORTAMENTO E NA
APRENDIZAGEM DOS FILHOS**

Artigo científico apresentado ao curso de Graduação em Psicologia da Faculdade Favenorte de Porteirinha - FAVEPORT, mantida pela Sociedade Educacional Verde Norte S/C Ltda., como requisito parcial para obtenção de título de Bacharel em Psicologia.

Orientadora: Prof^a Talita Vieira Cunha.
Coorientadora: Prof^a Fernanda Muniz Vieira.

**Porteirinha/MG
2023**



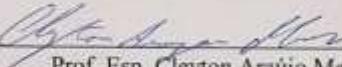
**LARISSA OLIVEIRA SILVA
VITÓRIA DE SÁ LOPES**

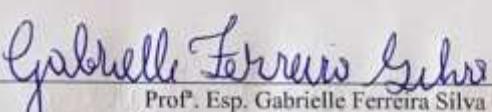
**DIVÓRCIO PARENTAL: INFLUÊNCIA NO COMPORTAMENTO E NA
APRENDIZAGEM DOS FILHOS**

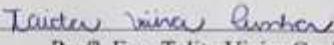
Artigo científico apresentado ao curso de Graduação em Psicologia da Faculdade Favenorte de Porteirinha - FAVEPORT, mantida pela Sociedade Educacional Mato Verde Ltda, como requisito parcial para obtenção de título de Bacharel em Psicologia.

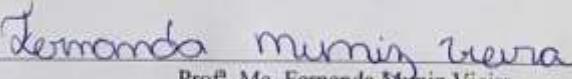
Aprovado em 29 / 06 / 2023

Banca Examinadora


Prof. Esp. Cleyton Araújo Mendes
Faculdade Favenorte de Porteirinha – FAVEPORT


Prof. Esp. Gabrielle Ferreira Silva
Coordenadora do Curso de Psicologia
Faculdade Favenorte de Porteirinha – FAVEPORT


Prof. Esp. Talita Vieira Cunha
Orientadora
Faculdade Favenorte de Porteirinha – FAVEPORT


Prof. Ma. Fernanda Muniz Vieira
Coorientadora
Faculdade Favenorte de Porteirinha - FAVEPORT

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

CREAS – Centro de Referência em Assistência Social Especializado

FAVEPORT – Faculdade Favenorte de Porteirinha

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

TALE – Termo De Assentimento Livre E Esclarecido Para Participação Em Pesquisa

TCLE – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

UBS – Unidade Básica de Saúde

DIVÓRCIO PARENTAL: INFLUÊNCIA NO COMPORTAMENTO E NA APRENDIZAGEM DOS FILHOS

Larissa Oliveira Silva¹; Vitória de Sá Lopes¹; Fernanda Muniz Vieira²; Talita Vieira Cunha².

Resumo

A família é considerada um sistema, cada membro está interligado, assim mudanças afetam todos os membros. A experiência do divórcio, na vida de um casal, afeta o equilíbrio de todos aqueles participantes daquele sistema, inclusive os filhos. Portanto, é fundamental compreender a experiência do divórcio para que sejam amenizadas as possíveis consequências emocionais desta vivência que pode causar danos a todos, facilitando o enfrentamento das dificuldades vivenciadas principalmente pelas crianças de pais divorciados. O presente trabalho objetiva através do estudo qualitativo compreender e identificar as possíveis consequências do divórcio parental no comportamento e na aprendizagem das crianças referenciadas no Centro de Referência em Assistência Social Especializado (CREAS) do município de Porteirinha-MG. Os resultados apresentados apontaram para um impacto negativo no comportamento e aprendizagem dos filhos, sendo dificuldade de aprendizagem e presença de sentimentos negativos. Embora isso, o papel do psicólogo é dado como fundamental no processo de divórcio e auxilia no enfrentamento do sofrimento e das dificuldades acarretadas pelo processo. Além disso, a instituição familiar e a comunidade escolar apropriam de métodos que auxiliem as crianças a compreenderem a nova realidade familiar.

Palavras-chave: Divórcio; Família; Filhos.

Abstract

The family is considered a system, each member is interlinked, so changes affect all of them. The divorce experience, in a couple's lives, affects the balance of all members of that system, including the children. Accordingly, it's underlying to understand the divorce experience to ease the emotional consequences that this experience can cause for all, furthering the confrontation of the troubles faced primarily by the children of divorced parents. The present work aims through the quantitative study, to understand and identify the possible consequences of parental divorce in the behaviour and the learning of kids referenced in the Centro de Referência em Assistência Social Especializado (CREAS) of the municipality of Porteirinha-MG. The results presented pointed to a negative impact on the behaviour and learning of the children, being learning difficulty and the presence of negative feelings. Although, the psychologist's role is fundamental in the divorce process and helps deal with the confrontation of the suffering and the difficulties entailed in the process. In addition, a family institution and the school community adopt methods that help children to understand the new family reality.

Keywords: Divorce; Family; Child.

¹Graduandas em Psicologia. Faculdade Favenorte de Porteirinha - FAVEPORT. E-mail: larissapsi16@gmail.com; vitoriadesalopesport@gmail.com

²Docentes da Faculdade Favenorte de Porteirinha - FAVEPORT. E-mail: fe1995muniz@hotmail.com; psicologatalitavieira@gmail.com

SUMÁRIO

1 Introdução.....	6
2 Materiais e Métodos	7
3 Resultados e discussão	9
3.1 Desencadeamento do divórcio.....	9
3.2 Influências no comportamento e aprendizagem dos filhos	10
4 Conclusão	13
Referências.....	15
Apêndices	17
Apêndice A - Termo de concordância da instituição	17
Apêndice B - Termo De Consentimento Livre E Esclarecido Para Participação Em Pesquisa (TCLE).....	19
Apêndice C – Termo de autorização para gravação de voz	22
Apêndice D - Questionário/Roteiro de entrevista	24
Apêndice E - Declaração de Inexistência de Plágio.....	26
Apêndice F - Declaração de Revisão Ortográfica	27
Apêndice G - Termo de Cessão de Direitos Autorais e Autorização para Publicação	28
Anexos	29
Anexo A - Parecer consubstanciado do Comitê de Ética em Pesquisa.....	29

1 Introdução

Na atualidade existem uma multiplicidade de estruturas familiares e a solicitação do divórcio tem sido cada vez mais frequente. De acordo dados apontados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no Brasil no ano de 2018, houve 309.242 divórcios e desse total, 166.523 dos divorciados possuíam filhos menores de idade. Contudo, com a pandemia ocasionada pelo coronavírus e a quarentena, houve um aumento de aproximadamente 177% na procura por escritórios especializados em divórcios. Entre os fatores que podem justificar esse grande aumento de número dos divórcios estão os conflitos resultantes da convivência intensa ocasionada pelo confinamento e a facilidade de realizar esse procedimento (Da Silva; Da Silva Lopes; Rocha, 2021).

O divórcio se caracteriza pelo casal que decide separar os laços afetivos de convivência, todavia, é importante lembrar que em muitos dos casos, mesmo após o divórcio há um vínculo ainda maior entre os pais, que são os seus filhos (Da Silva Lima; Galvão; Lopes, 2021). Contudo, sabe-se que a maioria dos filhos não foram preparados para esse tipo de situação e por conta disso podem sofrer consequências e grandes impactos em seu desenvolvimento psicológico e social, pois, durante o processo do divórcio é comum que o ambiente familiar se torne estressante e desestruturado, além disso é causada uma grande alteração na rotina dos filhos podendo acarretar confusão em seus pensamentos (Da Silva Lima; Galvão; Lopes, 2021).

Com o processo de separação, os pais passam a apresentar sentimentos negativos, como raiva, desejo e vingança, e os mesmos são passados aos filhos, que podem apresentar diversas reações, sendo as mais frequentes dificuldade de aprendizagem na escola e mudanças de comportamento (Souza; Araújo, 2014). Isso ocorre, na maioria das vezes, devido à sensação de abandono, onde os filhos muitas vezes buscam uma forma de chamar a atenção de seus pais mesmo que involuntariamente (Souza; Araújo, 2014).

Ademais, Martins (2012) afirma que crianças em idade de escola elementar tem-se reflexos mais profundos, isso devido terem idade suficiente para perceber o que está acontecendo e não possuir capacidade para lidar com o rompimento da estrutura familiar, tendendo-se dessa forma a responsabilizar pelos acontecimentos. Santos (2013), apresenta que mesmo que os pais tentem preservar os filhos dos danos sofridos pelo divórcio, existe ainda um quadro contínuo de desgaste que fere as crianças, isso devido a mudança na rotina ao perceberem o convívio apenas com um dos seus genitores, aumentando o sentimento de saudades do genitor que saiu de casa e fantasiando a reconciliação.

Por outra via, no que consiste o comportamento das crianças frente ao divórcio, o mesmo é um grande desencadeador de baixa autoestima, gerando alterações de comportamento, como chorar com facilidade, trapaças, comportamento antissocial e críticas a si mesmo (Silva; Gonçalves, 2016).

Na maioria dos processos de separação e após o divórcio, é primordial a atuação do psicólogo junto a família, buscando estratégias que auxiliem no processo de reorganização familiar, minimizando os efeitos do divórcio (Oliveira; Lima, 2019; Souza; Araújo, 2014).

A partir da apresentação dos danos que um divórcio pode causar no aspecto cognitivo, emocional e social e, considerando seus reflexos na aprendizagem e comportamento, surgiu o interesse de estudar o referido tema.

Nesse sentido, o objetivo dessa pesquisa é compreender e identificar as possíveis consequências do divórcio parental no comportamento e na aprendizagem das crianças referenciadas no Centro de Referência em Assistência Social Especializado (CREAS) do município de Porteirinha-MG, através da percepção dos pais, bem como formas que auxiliam para uma melhor adaptação da criança e os benefícios da atuação do psicólogo para a família. É de grande importância pesquisar sobre essa temática, pois a partir dos resultados obtidos os profissionais poderão utilizar essa pesquisa como subsídio nas suas práticas para intervir nas consequências presentes e futuras.

2 Materiais e Métodos

Trata-se de uma pesquisa transversal, quanti-qualitativa e descritiva, realizada com pais divorciados, cujos filhos recebem assistência do Centro de Referência em Assistência Social Especializado (CREAS) do município de Porteirinha, Minas Gerais.

O CREAS, onde a pesquisa foi realizada, trata-se de um espaço estatal de abrangência regional, com trabalho social a famílias em situação de risco pessoal e social por violação de direitos (Secretaria Nacional de Assistência Social, 2011). A referida unidade socioassistencial também está inserida na rede de proteção à criança e ao adolescente (MINISTÉRIO DA CIDADANIA, 2015).

A amostra da pesquisa foi selecionada por conveniência. Entre os critérios de inclusão situou-se: pais divorciados de crianças que frequentam e são assistidas pelo CREAS; que estivessem passando pelo divórcio ou que o tivesse vivenciado preferencialmente até um

período máximo de três anos; que concordasse com a participação de forma voluntária. O critério de exclusão foi não comparecer à entrevista.

Em primeira instância, foi realizado o contato com CREAS de Porteirinha-MG, apresentando a demanda da pesquisa e adquirindo a autorização para realização da pesquisa. Posteriormente, o projeto foi apresentado à psicóloga da equipe técnica do CREAS, convidando-a para colaborar com o estudo.

Para realização da coleta de dados, os pesquisadores compareceram as dependências do CREAS e apresentaram a proposta da pesquisa aos pais convidados pela psicóloga, feito isso os pais que concordaram em participar voluntariamente assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE, consentindo com sua participação.

Os sujeitos envolvidos voluntariamente passaram pelo processo de entrevista semiestruturada. Essa técnica foi utilizada por ser uma das entrevistas aplicadas nas pesquisas qualitativas e possui relação com o nível de diretividade que o pesquisador pretende seguir.

Foi realizada uma entrevista com os progenitores que passaram pela experiência de divórcio/separação, a entrevista era composta por perguntas objetivas acerca da identificação dos participantes e sobre o processo de divórcio (sexo, idade, nível de escolaridade, estado civil atual, gênero, profissão, condições de saúde, como se deu o processo do divórcio e o relacionamento com o ex-cônjuge) e perguntas subjetivas quanto ao comportamento dos filhos e percepções de alterações no humor, possíveis alterações no rendimento escolar da criança, se houve afastamento da criança de um dos genitores e os fatores que contribuíram ou não para uma melhor adaptação da criança a essa nova estrutura familiar.

As entrevistas ocorreram individualmente, em clima de cordialidade, em um espaço reservado dentro do CREAS, para a garantia da privacidade e anonimato dos participantes. As entrevistas foram registradas em áudio com auxílio de um gravador eletrônico, mediante a autorização dos participantes, essa gravação foi feita para transcrição literal dos depoimentos e maximização da fidedignidade das informações obtidas.

Para a análise dos dados, as falas foram ponderadas por meio da análise temática, operacionalmente composta por três etapas: pré-análise; exploração do material; e tratamento dos resultados obtidos e interpretação.

O estudo foi desenvolvido respeitando criteriosamente os aspectos éticos envolvendo seres humanos, como aponta a Resolução 466/2012. O projeto desta pesquisa foi submetido ao

Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES, e aprovado sob o número 6.172.674.

3 Resultados e discussão

Foram avaliados quatro pais sendo destes três mulheres e um homem, com média de idade de 39 anos, sendo que apenas um concluiu o ensino superior completo, outro o ensino médio incompleto e dois com formação completa no ensino médio, declarando profissões de trabalhador rural, auxiliar de serviços gerais, aposentado e professor.

3.1 Desencadeamento do divórcio

O divórcio é a dissolução do casamento deixando os sujeitos livres e descompromissados do matrimônio assumido (Santos, 2013). O divórcio ocorre devido a inúmeros conflitos existentes dentro do matrimônio, como brigas, traições, mentiras, abuso psicológico e violência física, tornando-se a separação a solução mais viável no momento para ambas as partes ou mesmo uma das partes envolvidas (Souza; Conceição; Martins, 2021).

Durante a pesquisa é notório que da amostra apresentada todos os entrevistados apresentaram que o casamento se tratou de uma decisão litigiosa.

Entre as dificuldades enfrentadas pelos pais, ressalta-se a de diferenciar o papel de pai-e-mãe com o de marido-e-mulher. Se a situação litigiosa se estende, isso pode causar, na criança, uma preferência entre um dos pais, privando a mesma do vínculo com o outro genitor, podendo causar conflitos internos e elevando, assim, o grau de estresse e ansiedade do infante (Silva; Gonçalves, 2016, p. 5).

O processo litigioso acarreta devido a diversos fatores ocorrentes dentro do matrimônio que leva a posteriori ao divórcio. É de destarte que a violência se encontra atrelada ao rompimento conjugal, as mulheres relatam vivências de violência física e psicológica, enquanto o homem aborda a falta de assistência aos filhos por parte da ex-parceira. Todas as narrativas são de situações de litígio com o fim da relação conjugal (Franco; Magalhães, Carneiro, 2018).

“A separação se deu devido a traição e uso de álcool em excesso”
(M.A).

“O divórcio ocorreu devido às brigas e ciúmes possessivos, eu não podia nem sair para trabalhar que ele ficava enciumado, nossas brigas aconteciam cada vez com mais frequência, eu tentei permanecer no

relacionamento por conta dos meus filhos, porém, a traição foi a gota d'água" (L.O).

"A separação é devido a traições e agressão física" (E.M).

De acordo com Falcke, Wagner e Mosmann (2013), os conflitos em relacionamentos amorosos corresponde a uma dinâmica funcional no que consiste o ser humano, o que seria afirmar que a conflitualidade é inerente ao processo de interação social. Entretanto, quando se tem um padrão de subordinação a rotina do casal é afetada de maneira negativa, a violência é característica das estratégias ineficazes da resolução de conflitos sendo baseado em ameaças, agressão física, sexual e psicológica.

O divórcio é entendido como uma transição de vida familiar, no qual acarreta diversas consequências complexas para todos os membros da família ao exigir reorganizações processuais, estruturais e também socioemocionais (Oliveira; Crepaldi, 2018).

Nesse estudo, todos os participantes relataram que a decisão do divórcio ocorreu de forma individual e por se tratar de um divórcio litigioso o desgaste emocional foi referido, pois os confrontos verbais eram constantes:

"Eu me sentia exausta e com medo, as brigas se intensificaram ainda mais, ele ia me procurar até no meu trabalho, ele mexia com a minha mente. Cheguei a ter algumas crises de ansiedade" (L.O).

"Foi um processo muito doloroso, pois, o medo era constante, foi um misto de emoções" (E.M).

De acordo com Diniz (2018) os divórcios que não ocorrem de forma amigável são vivenciados pelos ex-cônjuges de forma racional ou não, e são carregados de sentimentos, que tendem a gerar muito estresse, pois, nesse processo os ex-cônjuges tendem a criar estratégias para atingir um ao outro.

3.2 Influências no comportamento e aprendizagem dos filhos

A abordagem da psicologia sistêmica foi desenvolvida a partir dos anos 50 nos Estados Unidos com o viés da mudança de paradigma do pensamento analítico para um pensamento sistêmico (Carvalhal; Silva, 2011). Ela explica a família como um sistema em que todos os seus componentes são interdependentes ou subsistemas, dessa forma cada membro da família afeta

o outro membro e mudanças causam mudanças no todo. Com isso, o processo de divórcio afetará todos que fazem parte daquele sistema (Padilha *et al.*, 2019).

Durante o processo de divórcio, o casal apresenta uma dinâmica destrutiva e deixa os conflitos conjugais sobressaírem e os cuidados e proteção com os filhos tomam segundo plano. (Scherzer; Ferrer; Sosic, 2018).

Devido a esse fator, a grande maioria das crianças de famílias divorciadas possuem uma maior vulnerabilidade a diversas dificuldades, tanto a curto como a longo prazo. Essas crianças estão mais propensas a desenvolverem depressão, ansiedade, dificuldades de aprendizagem, agressividade, entre outras dificuldades encontradas. Além disso, o divórcio também pode acarretar diversas consequências para a relação e o vínculo dos pais com os filhos (Silva; Gonçalves, 2016). O conteúdo apresentado vai de encontro a fala dos pais durante a entrevista como cita *E.M*:

“O divórcio gerou uma recaída na aprendizagem, que até hoje leva a uma dificuldade em aprender, a professora fez um laudo porque antes da separação era uma criança normal, além disso o comportamento mudou e o psicológico ficou abalado”.

Outrossim, o divórcio trata-se muitas vezes de ser negativo, pois os filhos terão que lidar com os conflitos entre os pais, principalmente relacionado a lealdade. Além dos conflitos, os filhos têm que adaptar-se aos novos relacionamentos o que ocasiona dificuldade de bem-estar emocional (Padilha *et al.*, 2019). Que vai de encontro a fala de *L.O*:

“Nas consequências geradas pelo divórcio na saúde a imunidade baixa, pré diabetes, a ansiedade faz com que queira comer doces, no aspecto psíquico não se concentra em coisas de criança, além de dificuldades na leitura e aprendizagem e no social afastou-se dos amigos”.

Ademais, um ponto a se destacar dentro das situações de divórcio é a violência sexual praticada contra as crianças por incestos, na qual, uma grande parte é perpetrado por padrastos. As situações de abuso sexual enquadram-se na modalidade de violência banal desencadeando resistência passiva e apresentando a centralidade que emerge ao poder do autor do abuso, em que sem confronto a vítima contrapõe-se por mecanismos de sobrevivência (Lira *et al.*, 2017). Essa apresentação alinha-se ao caso de um dos entrevistados que teve suas crianças vítimas de abuso sexual pelo padrasto e que ainda apresenta que:

“Nas ligações sempre chorava muito dizendo que queria morar comigo, que tocavam nela” (J.O).

No contexto da separação conjugal é importante prezar pela continuidade de vínculos na relação dos pais com os filhos, tendo em vista que essa aproximação é essencial para o desenvolvimento saudável da criança (Oliveira; Crepaldi, 2018).

Porém, após o divórcio é comum que os pais enfrentem algumas dificuldades para manter o vínculo com os filhos, o genitor que possui a guarda da criança manterá com maior facilidade o seu vínculo com o filho, porém, pode ser que essa relação fique um pouco estremecida devido o momento conflituoso que o genitor está passando. Já o genitor que sair de casa, também terá que lidar com a distância e a diminuição do contato físico, o que pode dificultar ainda mais o restabelecimento da relação com o seu filho (Silva; Gonçalves, 2016).

Ao serem questionados sobre o regime de visitas e afastamento dos filhos de um dos genitores, todos alegaram que os filhos possuem pouco ou nenhum contato com o genitor que não possui a guarda. Contudo, dois pais relataram que as visitas não acontecem por determinação jurídica.

“No início eles se encontravam todos os dias, pois meus filhos iam atrás dele. Mas, atualmente eles não se encontram, pois o pai agrediu o meu filho mais velho, por conta do alcoolismo eles ficaram com muito medo do pai e desde então existe uma medida protetiva contra o pai” (E.M).

“Eles se encontram muito poucos, as visitas devem ser assistidas por conta da medida protetiva” (M.A).

“Raramente se encontram, as visitas só ocorrem se o filho pedir para ir vê-lo” (L.O).

Alguns pais ainda relataram que os filhos dizem sentir falta da presença do outro genitor. Ao passar pelo processo de separação conjugal, a família modifica o seu núcleo e a criança precisa reconstruir as figuras paterna e materna após a separação, e readaptar-se ao novo ambiente familiar onde as coisas serão diferentes. Sendo assim, nesse processo doloroso seria fundamental que a família se subdividisse em busca de um relacionamento saudável, para isso, é necessário o relacionamento estável entre os pais, pois dessa forma é possível um melhor ajustamento da criança ao divórcio. (Silva; Gonçalves, 2016).

Para ajudar nesse processo, faz-se necessário que os pais procurem auxílio de um profissional especializado para tornar esse processo mais fácil e saudável tanto para o casal quanto para os filhos, sendo assim, o psicólogo tem sido o profissional mais indicado para auxiliar, buscando estratégias para contribuir no processo de reorganização familiar, minimizando os efeitos do divórcio (Oliveira; Lima, 2019; Souza; Araújo, 2014). Na perspectiva dos pais esses apresentam que alguns pontos poderiam ter sido adotados para tornar o processo de separação mais consolidado com objetivo de não gerar impactos negativos nas crianças:

“O processo de separação ocorreu no dia da formatura da pré escola da criança, durante a festa a criança presenciou a briga que culminou a situação do divórcio, isso não deveria ter acontecido” (E.M).

“A mãe participa mais da vida das filhas e não ter me impedido de vê-las no processo inicial de separação” (J.O).

Ao serem questionados sobre o acompanhamento psicológico durante esse processo, a maioria dos pais afirmaram que seus filhos tiveram acompanhamento psicológico e que esse fator colaborou para amenizar o impacto desse processo.

O psicólogo pode atuar através de uma mediação, método de solução de conflitos, em que as partes envolvidas, no caso pai e mãe, recebem a intermediação de um terceiro, sendo o mediador do processo visando uma melhor solução de conflitos relacionados ao âmbito do divórcio (Gonçalves *et al.*, 2013). Para isso, os pais podem recorrer aos psicólogos que atuam em clínicas particulares ou aqueles que atuam de forma gratuita em unidades dos municípios como a Unidade Básica de Saúde (UBS). E em casos de violações de direitos, ao Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS).

4 Conclusão

Este estudo possibilitou o conhecimento acerca das percepções dos pais sobre o processo de divórcio no comportamento e aprendizagem dos filhos.

No qual, foi possível identificar que o processo de divórcio dos pais traz diversas consequências na vida dos filhos. Nos casos de separação litigiosa as crianças apresentaram maiores sintomas emocionais e comportamentais, pois, quanto maiores os conflitos existentes entre os pais, menor é a capacidade dos filhos de lidarem com as consequências negativas desse processo.

Percebeu-se também que, após o divórcio, o afastamento de um dos genitores dos filhos é bastante comum, o que intensifica a tristeza e angústia das crianças. Além disso, é perceptível que o processo do divórcio pode acarretar maiores declínios no desenvolvimento escolar.

O processo de separação acarreta de fato impactos no comportamento e aprendizagem das crianças. Contudo, o acompanhamento psicológico auxilia no enfrentamento do sofrimento e das dificuldades acarretadas pelo processo de divórcio. E a psicoterapia é uma ferramenta que pode minimizar o efeito que o divórcio causa na vida dos filhos.

Vale destacar que um lar saudável é extremamente importante para a saúde mental, diante disso, muitas vezes a separação traz mais consequências negativas devido o afastamento de um dos genitores do que não ter esses genitores juntos dentro dos lares. Além disso, infelizmente, a alienação parental, é comum nesses casos.

Por fim, por se versar de um problema relevante e com bastante iminência na atualidade vê-se a necessidade de serem realizados estudos nessa temática e também estudos que se aprofundem nas formas de auxiliar essas famílias a amenizar os impactos acarretados pela separação conjugal. Também é importante salientar a relevância da instituição familiar e da comunidade escolar apropriar-se de métodos que auxiliem as crianças a compreenderem a nova realidade familiar, bem como os sentimentos e dificuldades que a mesma possui naquele momento.

Referências

- CARVALHAL, Pedro Nuno Martins; SILVA, Cátia Patrícia Fernandes S. Terapia Familiar Sistêmica: Uma breve introdução ao tema. **Trabalho de Curso no âmbito da cadeira Modelos Sistémicos, do Mestrado Integrado em Psicologia na Universidade de Coimbra.** 2011. Acesso em 28 de agosto de 2023.
- DA SILVA, Maria Cleide Vicente; DA SILVA LOPES, Jéssica; ROCHA, Márcio Oliveira. O COVID-19 e o divórcio no Brasil: Considerações do Direito e da Psicologia. **Caderno de Graduação-Ciências Humanas e Sociais-UNIT-ALAGOAS**, v. 7, n. 1, p. 13-13. 2021. Acesso em: 01 de novembro de 2022.
- DINIZ, Márcia Sumire Kurogi *et al.* **As emoções dos ex-cônjuges e suas práticas no divórcio litigioso.** 2018. p.139. Programa de pós-graduação stricto sensu em psicologia (Doutorado em psicopatologia clínica e psicologia da saúde) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiás, 2018. Acesso em: 19 de maio de 2023.
- FALCKE, D.; OLIVEIRA, D. Z. de; ROSA, L. W. da; BENTANCUR, M. Violência conjugal: Um fenômeno interacional. **Contextos Clínicos**, São Leopoldo, v. 2, n. 2, p. 81-90, dez. 2009. Acesso em: 15 de maio de 2023.
- FALCKE, Denise; OLIVEIRA, Denise Zagonel de; ROSA, Larissa Wolff da; BENTANCUR, Maria. Violência doméstica e rompimento conjugal: repercussões do litígio na família. **Pensando fam.**, Porto Alegre, v. 22, n. 2, p. 154-171, dez. 2018. Acesso em: 15 maio 2023.
- GONÇALVES, Maria Lúcia Ribeiro *et al.* A mediação familiar nos processos de separação conjugal. 2013. **Psicologia. PT**, v.1, n.1, p. 7 – 39, 15 dez. 2013. Acesso em: 14 jun. 2023.
- JURAS, Mariana Martins; COSTA, Liana Fortunato. O divórcio destrutivo na perspectiva de filhos com menos de 12 anos. **Estilos da Clínica**, v. 16, n. 1, p. 222–245, 1 jun. 2011. Acesso em: 30 de maio de 2023.
- HACK, Soraya Maria Pandolfi Koch; RAMIRES, Vera Regina Röhnel. Adolescência e divórcio parental: continuidades e rupturas dos relacionamentos. **Psicologia Clínica**, v. 22, n. 1, p. 85–97, jun. 2010. Acesso em: 30 de maio de 2023.
- LIRA, Margaret Olinda de Souza Carvalho *et al.* Sobrevivendo ao abuso sexual no cotidiano familiar: Formas de resistência utilizadas por crianças e adolescentes. **Texto e contexto Enfermagem**, v. 26, n.2 p. 5-16, 26 fev. 2017. Acesso em: 15 de maio de 2023.
- MALDONADO, Maria Tereza. **Casamento: término e reconstrução.** Petrópolis, Vozes. 8 ed. 264p. 2009. Acesso em: 1 de junho de 2023.
- MARTINS, Luiza de Souza e Silva. A criança frente a sociedade e ao divórcio. **Revista Psicologia Clínica**, v.10, n. 1, p. 21-83. 2012. Acesso em: 09 de novembro de 2022.
- OLIVEIRA, Joyce Lúcia Abreu Pereira; CREPALDI, Maria Aparecida. A. Relação entre o pai e os filhos após o: revisão integrativa da literatura. **Actualidades em Psicología**, v. 32, n. 124, p. 92-110. 2018. Acesso em 19 de maio de 2023.
- OLIVEIRA, J.G.S; LIMA, D.F. Divórcio e filhos: a atuação do profissional de psicologia. **UNIFIO**, v. 1, n. 1, p. 15-36. 2019. Acesso em: 21 de outubro de 2022.
- PADILHA, Cristina dos Santos *et al.* Problemas de comportamento infantil no contexto da família em crise conjugal: contribuições da terapia sistêmica. **Pensando fam.**, Porto Alegre, v. 23, n. 2, p. 43-57, dez. 2019.

- SANTOS, Mariana Monteiro Silva. Os Efeitos do Divórcio na Família com Filhos Pequenos. **Psicología PT**, v. 1, n. 1, p. 3-42. 2013. Acesso em: 08 de novembro de 2022.
- SCHERZER, A. R.; FERRER, V. M. L.; SOSIC, A. M. Separación o divorcio de los padres. Consecuencias en los hijos y recomendaciones a los padres y pediatras. **Rev. chil. pediatr.**, Santiago, v. 89, n. 2, p. 166-172, abr. 2018. Acessado em: 16 de novembro de 2022.
- SILVA, Isabella Thays Ortiz; GONÇALVES, Charlisson Mendes. Os efeitos do divórcio na criança. **Psicología PT**, v. 1, n. 4, p. 46-69. 17 dez. 2016. Acesso em: 08 de novembro de 2022.
- SOUZA, Anne Cristina.; CONCEIÇÃO, Ronald Correa; MARTINS, Maria das Graças Teles. Divórcio: os danos causados no comportamento das crianças e adolescentes. **Revista Psicologia em Foco**, v. 13, n. 18, p. 90–109, 31 dez. 2021. Acesso em: 14 de junho de 2023.
- SOUZA, Sarah Danielle Cardoso. **Divórcio dos pais e dificuldade na aprendizagem dos filhos: a importância da família no processo de ensino-aprendizagem**. 2014. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/cintedi/2014/Modalidade_1datahora_14_11_2014_11_26_41_idinscrito_2758_8115825674dc52b43ba4c6cd32a24452.pdf. Acesso em: 07 de novembro de 2022.

Apêndices

Apêndice A - Termo de concordância da instituição

Termo de Consentimento Livre e Informado para Realização de Pesquisa

Titulo da pesquisa: Divórcio Parental: Influência no Comportamento e na Aprendizagem dos Filhos
Instituição promotora: Faculdade Favenorte de Porteirinha - Faveport
Pesquisador responsável: Profª Talita Vieira Cunha
Endereço: Rua Jovito Batista, nº 510, Vila Serranópolis
Fone(s): (38) 9 9219-8395
E-mail: psicologatalitavieira@gmail.com

Atenção: Antes de autorizar a realização da coleta de dados, é importante que o responsável pela instituição leia e compreenda a seguinte explicação sobre os procedimentos propostos. Este termo descreve o objetivo, metodologia/procedimentos, benefícios, riscos, desconfortos e precauções do estudo. Também descreve os procedimentos alternativos que estão disponíveis e o seu direito de interromper o estudo a qualquer momento. Nenhuma garantia ou promessa pode ser feita sobre os resultados do estudo.

Objetivo: Compreender as possíveis consequências do divórcio parental no comportamento e na aprendizagem das crianças referenciadas no Centro de Referência em Assistência Social Especializado (CREAS) do município de Porteirinha-MG.

Metodologia/procedimentos: Os dados serão coletados a partir de entrevistas semiestruturadas e questionários aplicados as crianças e progenitores. O progenitor irá responder questões objetivas acerca da identificação dos participantes e o processo de divórcio, e perguntas subjetivas quanto o comportamento dos filhos e percepções de alterações no humor, possíveis alterações no rendimento escolar da criança, se houve afastamento da criança de um dos genitores e os fatores que contribuiram ou não para uma melhor adaptação da criança a essa nova estrutura familiar. As crianças responderão perguntas relacionadas ao processo de divórcio, as percepções de mudança em seu comportamento, as dificuldades que a criança vivenciou nesse período e o apoio do psicólogo e CREAS. Cada participante demorará cerca de 30 minutos para responder a entrevista.

Justificativa: A pesquisa em questão se justifica com base no atual cenário pós pandemia, onde os índices de separação conjugal se tornaram mais frequentes e ganharam mais repercussão na mídia, contudo, sabe-se que a grande maioria dos sujeitos que se separaram possuem filhos e esse rompimento da união dos pais podem acarretar consequências seja no âmbito escolar quanto no âmbito comportamental dessas crianças. Nesse sentido, a proposta é fazer uma análise das possíveis consequências do divórcio na vida dessas crianças, identificar a atuação do psicólogo e os mecanismos que podem auxiliar para que a criança possua uma melhor adaptação nesse processo. É de grande importância pesquisar sobre essa temática, pois a partir dos resultados obtidos os profissionais poderão utilizar essa pesquisa como subsídio nas suas práticas para intervir nas consequências presentes e futuras.

Benefícios: Os resultados poderão promover uma compreensão acerca da mudança de comportamento e dificuldade de aprendizagem dos filhos frente ao divórcio. Sendo também uma fonte de informações e conhecimento para a comunidade científica, profissionais e sociedade, oportunizando novas ações de intervenção e pesquisas futuras.

Desconfortos e riscos: Considerando que toda pesquisa oferece algum tipo de risco, nesta pesquisa, há riscos mínimos para os participantes. Os procedimentos podem causar desconfortos decorrentes das questões abordadas na entrevista, onde o mesmo pode se sentir constrangido e achar desnecessário a perda de tempo ao participar da entrevista. Entretanto, ressalta-se que medidas serão obedecidas para minimizar qualquer risco. Assim, o participante não precisa responder as questões que tragam desconforto e pode respondê-las no tempo que julgar adequado. A pesquisa será imediatamente interrompida caso o participante deseje e manifeste sua intenção, sem qualquer prejuízo para o mesmo. Basta o participante não finalizar a entrevista.

Danos: Não é previsto nenhum tipo de dano.

Metodologia/procedimentos alternativos disponíveis: Não existem.

Confidencialidade das informações: O acesso aos dados coletados na pesquisa será permitido apenas aos pesquisadores identificados e que fazem parte deste estudo, sendo, portanto, vetado o acesso aos dados a qualquer outra pessoa que não possua permissão formal para atuar neste estudo. O pesquisador responsável pela pesquisa conservará sob sua guarda os resultados com objetivo futuro de pesquisa. As informações obtidas serão usadas apenas para fins científicos, inclusive de publicação. No entanto, o entrevistado terá em qualquer situação sua identidade preservada, garantindo a confidencialidade das informações fornecidas.

Compensação/indenização: Uma vez que não é previsto qualquer tipo de dano, também não é prevista nenhuma forma de indenização. No entanto, em qualquer momento, se o informante sofrer algum dano comprovadamente decorrente desta pesquisa, terá direito a indenização e caso tenha algum gasto relacionado à pesquisa será resarcido.

Outras informações pertinentes: Você não será prejudicado de qualquer forma caso sua vontade seja de não colaborar. Se quiser mais informações sobre o nosso trabalho, por favor, ligue para: Profª Talita Vieira Cunha - (38) 9 9219-8395.

Consentimento: Li e entendi as informações precedentes. Tive oportunidade de fazer perguntas e todas as minhas dúvidas foram respondidas a contento. Este formulário está sendo assinado voluntariamente por mim, indicando a minha autorização para realização da pesquisa com (informar público da pesquisa). Receberei uma cópia assinada deste consentimento.

Yulle Aline Silva Leal
Yulle Aline Silva Leal
Coordenadora do CREAS

Yulle Aline Silva Leal, Coordenadora do Centro de Referência em Assistência Social Especializado (CREAS)

Yulle Aline Silva Leal
Yulle Aline Silva Leal
Coordenadora do CREAS

Assinatura e carimbo do responsável pela instituição/empresa

07 / 03 / 2023
Data

Talita Vieira Cunha
Talita Vieira Cunha, Pesquisadora responsável

Talita Vieira Cunha
Assinatura

07 / 03 / 2023
Data

Apêndice B - Termo De Consentimento Livre E Esclarecido Para Participação Em Pesquisa (TCLE)



SOCIEDADE EDUCACIONAL VERDE NORTE S/C LTDA
Faculdade Favenorte de Porteirinha - FAVEPORT
Curso Bacharel em Psicologia



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA PARTICIPAÇÃO EM PESQUISA

Título da pesquisa: Divórcio Parental: Influência no Comportamento e na Aprendizagem dos Filhos

Instituição promotora: Faculdade Favenorte de Porteirinha - FAVEPORT

Instituição onde será realizada a pesquisa: Centro de Referência em Assistência Social Especializado (CREAS)

Pesquisadores responsáveis: Profª Talita Vieira Cunha

Endereço e telefone dos pesquisadores: Rua Jovito Batista, nº 510, Vila Serranópolis – Porteirinha, CEP: 39520000, MG – Brasil. Telefone: (38) 9 9219-8395. E-mail: psicologatalitavieira@gmail.com

Endereço e telefone do Comitê de Ética em Pesquisa da Unimontes: Pró-Reitoria de Pesquisa - Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos - CEP da Unimontes, Av. Dr. Rui Braga, s/n - Prédio 05- 2º andar. Campus Universitário Prof. Darcy Ribeiro. Vila Mauricéia, Montes Claros, MG. CEP: 39401-089 - Montes Claros, MG, Brasil.

Atenção: Antes de aceitar participar desta pesquisa, é importante que você leia e compreenda a seguinte explicação sobre os procedimentos propostos. Este termo descreve o objetivo, metodologia/ procedimentos, benefícios, riscos, desconfortos e precauções do estudo. Também descreve os procedimentos alternativos que estão disponíveis e o seu direito de interromper o estudo a qualquer momento. Nenhuma garantia ou promessa pode ser feita sobre os resultados do estudo.

- 1. Objetivo:** Compreender as possíveis consequências da separação dos pais no comportamento e na aprendizagem das crianças que recebem apoio no Centro de Referência em Assistência Social Especializado (CREAS) do município de Porteirinha-MG.
- 2. Metodologia/procedimentos:** A pesquisa visa analisar como a separação dos pais pode influenciar o comportamento e o aprendizado das crianças, por meio de entrevistas como ferramenta de investigação. Inicialmente, gostaríamos de convidá-lo(a) para participar de uma entrevista individual, a ser realizada em um ambiente acolhedor no CREAS. Essas entrevistas serão conduzidas de maneira atenciosa por uma psicóloga, e durante esse processo, serão explorados aspectos relacionados a sua caracterização, o processo de divórcio, além de questões subjetivas relacionadas ao comportamento dos filhos, mudanças de humor, desempenho escolar, experiências de separação e adaptação à nova estrutura familiar. Sua participação, contribuirá significativamente para uma compreensão mais profunda das experiências das crianças, auxiliando no direcionamento de futuras iniciativas de apoio voltadas para elas. A estimativa é que cada entrevista leve cerca de 15 minutos para ser concluída.
- 3. Justificativa:** A pesquisa é importante por causa do que tem acontecido depois da pandemia, com mais casais se separando, algo que tem sido muito falado na TV e nas notícias. Muitos dos pais que estão se separando têm filhos, e isso pode fazer com que as crianças tenham dificuldades na escola ou mudem a forma como se comportam. Nós queremos entender melhor



como o divórcio pode afetar as crianças e ver como o psicólogo pode ajudar e dar ideias para que as crianças se adaptem bem a essa situação. O que a gente descobrir pode ajudar os profissionais a ajudar as famílias que estão passando por isso agora ou no futuro.

4. **Benefícios:** Os resultados que obtivermos podem nos ajudar a entender melhor como as crianças se comportam e enfrentam desafios na escola quando os pais se separam. Além disso, esse estudo é uma chance importante de contribuir para o conhecimento na área acadêmica, ajudar profissionais e a sociedade em geral, dando informações importantes. O que descobrirmos pode abrir novas ideias para ajudar no futuro e também ajudar a entender melhor como apoiar crianças que passam por situações parecidas.
5. **Desconfortos e riscos:** Neste projeto, as atividades propostas são de baixo risco para vocês. Queremos enfatizar que, dado que estamos falando sobre divórcio, as perguntas da entrevista podem trazer sentimentos difíceis, o que pode fazer com que vocês se sintam desconfortáveis ou achem que a entrevista é uma obrigação demorada. Porém, é muito importante destacar que estamos tomando medidas cuidadosas para minimizar qualquer possível preocupação. A pesquisa será feita individualmente, em um espaço privado, onde vocês terão total liberdade para escolher se querem ou não responder a perguntas que possam ser desconfortáveis, e podem fazer isso quando acharem melhor. Para garantir que vocês se sintam bem, uma psicóloga experiente estará presente durante as entrevistas. Ela está aqui para criar um ambiente seguro e acolhedor durante todo o processo. Ela pode ajudar emocionalmente, responder a dúvidas e garantir que vocês estejam à vontade para compartilhar suas histórias. É importante saber que, se a qualquer momento vocês quiserem parar a entrevista ou decidir não continuar, tudo bem. A pesquisa será encerrada imediatamente, sem problemas para vocês. Se vocês optarem por não terminar a entrevista, isso é o suficiente para encerrar sua participação, sem consequências negativas. Queremos que vocês tenham total controle e possam escolher não seguir adiante, se assim preferirem. Com tudo isso em mente, nossa meta é criar um ambiente sensível e empático, onde vocês se sintam à vontade para compartilhar suas experiências, sabendo que suas escolhas e bem-estar são extremamente importantes e serão totalmente respeitados.
6. **Danos:** Embora a pesquisa tenha o objetivo de entender como a separação dos pais pode afetar as crianças, é importante considerar alguns possíveis impactos negativos. Participar das entrevistas pode trazer à tona emoções desconfortáveis ou lembranças difíceis relacionadas ao divórcio, o que pode causar ansiedade ou tristeza temporária. No entanto, medidas preventivas serão adotadas para lidar com esses riscos. A presença da psicóloga e a escolha de ambientes acolhedores, como a brinquedoteca, pretendem criar um espaço seguro para expressar sentimentos. Além disso, os entrevistados têm a liberdade de não responder a perguntas que considerem sensíveis. Caso alguém, sinta necessidade de interromper a entrevista a qualquer momento, isso será respeitado e não acarretará em consequências negativas. A pesquisa busca compreender profundamente a perspectiva dos pais, a fim de melhorar futuras abordagens de apoio. Cada entrevista deve levar aproximadamente 15 minutos, buscando minimizar qualquer possível desconforto.
7. **Metodologia/procedimentos alternativos disponíveis:** Não existem.
8. **Confidencialidade das informações:** Em hipótese alguma o material coletado será divulgado sem sua autorização. Haverá publicações e apresentações relacionadas à pesquisa, e nenhuma informação que você não autorize será revelada sem sua autorização.



- 9. Compensação/indenização:** Não será cobrado valor monetário para a realização desta pesquisa, pois não haverá nenhum tipo de gasto para os alunos participantes, não havendo, assim, previsão de resarcimentos ou indenizações financeiras. No entanto, em qualquer momento, se o participante sofrer algum dano comprovadamente decorrente desta investigação, este terá direito à indenização e as despesas serão cobertas sob a responsabilidade da coordenação da pesquisa e não da instituição a qual ela esteja vinculada. É importante esclarecer que a participação é voluntária e o participante não terá nenhum tipo de penalização ou prejuízo caso queira, a qualquer tempo, recusar participar, retirar seu consentimento ou descontinuar a participação se assim preferir.
- 10. Outras informações pertinentes:** Em caso de dúvida, você pode entrar em contato com os pesquisadores responsáveis através dos telefones e endereços eletrônicos fornecidos neste termo.
- 11. Consentimento:** Li e entendi as informações precedentes. Tive oportunidade de fazer perguntas e todas as minhas dúvidas foram respondidas a contento. Este formulário está sendo assinado voluntariamente por mim, em 02 (duas) vias de igual teor e forma, indicando meu consentimento para participar nesta pesquisa, até que eu decida o contrário. Receberei uma via assinada deste consentimento.

Nome completo do (a) participante

Assinatura

/ /
Data

Nome do pesquisador responsável pela pesquisa

Assinatura

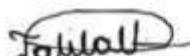
/ /
Data

Talita Vieira Cunha

Nome do pesquisador responsável pela pesquisa

Assinatura

08/08/2023
Data



Apêndice C – Termo de autorização para gravação de voz

Eu _____, depois de entender os riscos e benefícios que a pesquisa intitulada “Divórcio Parental: Influência no Comportamento e na Aprendizagem dos Filhos” poderá trazer e, entender especialmente os métodos que serão usados para a coleta de dados, assim como, estar ciente da necessidade da gravação de minha entrevista, **AUTORIZO**, por meio deste termo, as pesquisadoras Larissa Oliveira Silva, Vitória de Sá Lopes e Talita Vieira Cunha a realizar a gravação de minha entrevista sem custos financeiros a nenhuma parte.

Essa **AUTORIZAÇÃO** foi concedida mediante o compromisso dos pesquisadores em garantir-me os seguintes direitos:

1. Poderei ler a transcrição da minha gravação;
2. Os dados coletados serão usados exclusivamente para gerar informações para a pesquisa aqui relatada e outras publicações dela decorrentes, quais sejam: revistas científicas, jornais, congressos entre outros eventos dessa natureza;
3. Minha identificação não será revelada em nenhuma das vias de publicação das informações geradas;
4. Qualquer outra forma de utilização dessas informações somente poderá ser feita mediante minha autorização, em observância ao Art. 5º, XXVIII, alínea “a” da Constituição Federal de 1988.
5. Os dados coletados serão guardados por 5 anos, sob responsabilidade da pesquisadora coordenadora da pesquisa Talita Vieira Cunha, e após esse período serão destruídos.
6. Serei livre para interromper minha participação na pesquisa a qualquer momento e/ou solicitar a posse da gravação e transcrição de minha entrevista.

Ademais, tais compromissos estão em conformidade com as diretrizes previstas na Resolução 466/12 e 510/16 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde/ Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, que dispõe sobre Ética em Pesquisa que envolve Seres Humanos.

Porteirinha-MG, _____ de _____ de _____.

Assinatura do participante da pesquisa

Assinatura e carimbo da pesquisadora responsável

Apêndice D - Questionário/Roteiro de entrevista

País

1. Dados Sociodemográficos
2. Nome:
3. Idade:
4. Gênero:
5. Números de Integrantes da residência:
6. Profissão:
7. Formação:
8. Estado Civil atual:
9. Ocupação atual:
10. Condições de saúde:
11. Faz uso de medicação:
12. A quanto tempo ocorreu o divórcio:
13. A decisão da separação foi individual ou conjunta:
14. O divórcio foi litigioso ou consensual?
15. Como é atualmente a relação com a família do ex-marido ou esposa?
 - () Boa.
 - () Razoável.
 - () Ruim.
 - () Não tenho qualquer relação.
16. Quais fatores que levaram ao divórcio:
17. Com quem ficou a guarda dos filhos:
18. Como é o regime de visitas:
19. Durante o processo do divórcio você percebeu alguma mudança no comportamento dos seus filhos?
20. Como foi ou está sendo o processo de aceitação dos filhos?
21. Durante o divórcio notou que seu filho teve alguma mudança no desempenho escolar?
Os professores apresentaram alguma demanda referente a isso?
22. Na sua visão quais foram as consequências geradas pelo divórcio nos seus filhos?
23. Durante o processo de separação você notou o afastamento do seu filho do seu ex-cônjuge?

24. Na sua opinião, o que foi feito ou poderia ter sido feito para ajudar a criança diante o processo de separação como forma de não gerar impactos negativos na mesma?
25. Seu filho ficou mais:
- Ansioso.
 - Estressado.
 - Irritado.
 - Agressivo.
 - Sensível.
 - Outros. Quais?
26. Faz xixi na cama?
27. Com que frequência ele chora?
28. Prefere estar sozinho ou acompanhado?
29. Como é a alimentação da criança?
30. Chupa o dedo?

Apêndice E - Declaração de Inexistência de Plágio

Faculdade Favenorte de Porteirinha - FAVEPORT
Curso de Graduação em Psicologia

Eu, Larissa Oliveira Silva e Eu, Vitória de Sá Lopes declaramos para fins documentais que nosso Trabalho de Conclusão de Curso I intitulado: Divórcio Parental: Influência no Comportamento e na Aprendizagem dos Filhos, apresentado ao Curso de Graduação em Psicologia, da Faculdade Favenorte de Porteirinha - FAVEPORT é original e não contém plágio; não havendo, portanto, cópias de partes, capítulos ou artigos de nenhum outro trabalho já defendido e publicado no Brasil ou no exterior. Caso ocorra plágio, estamos cientes de que sermos reprovados no Trabalho de Conclusão de Curso.

Por ser verdade, firmamos a presente declaração.

Porteirinha-MG, 14 de junho de 2022.

Larissa Oliveira Silva

Assinatura legível do acadêmico

Lattes: 6782027985227481

ORCID:

Vitória de Sá Lopes

Assinatura legível do acadêmico

Lattes: 5117412131211417

ORCID:

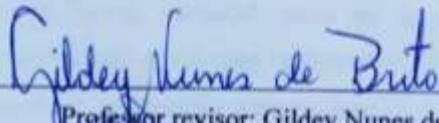
Apêndice F - Declaração de Revisão Ortográfica

Faculdade Favenorte de Porteirinha - FAVEPORT
Curso de Graduação em Psicologia

Declaro para os devidos fins que se fizerem necessários que realizei a revisão do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado: Divórcio Parental: Influência no Comportamento e na Aprendizagem dos Filhos, consistindo em correção gramatical, adequação do vocabulário e inteligibilidade do texto, realizado pelos acadêmicos: Larissa Oliveira Silva e Vitória de Sá Lopes da Faculdade Favenorte de Porteirinha – FAVEPORT.

Por ser verdade, firmo a presente declaração.

Porteirinha-MG, 04 de Setembro de 2023.



Professor revisor: Gildey Nunes de Brito
CPF: 643736066-68

Graduado em: Letras pela Universidade
de França - UNIFRAN

Especialista em: Português

Apêndice G - Termo de Cessão de Direitos Autorais e Autorização para Publicação

Os autores abaixo assinados transfere parcialmente os direitos autorais do manuscrito "Divórcio Parental: Influência no Comportamento e na Aprendizagem dos Filhos", ao Núcleo de Extensão e Pesquisa (NEP) da Faculdade Favenorte de Porteirinha – FAVEPORT, mantida pela Sociedade Educacional Verde Norte S/C Ltda.

Declara que o presente artigo é original e não foi submetido ou publicado, em parte ou em sua totalidade, em qualquer periódico nacional ou internacional.

Declara ainda que este trabalho poderá ficar disponível para consulta pública na Biblioteca da Faculdade conforme previsto no Regimento do Trabalho de Conclusão de Curso.

Está ciente de que para haver submissão para publicação, devem obter previamente autorização do NEP desta Instituição de Ensino Superior, certos de que a Faculdade Favenorte de Porteirinha – FAVEPORT não divulgará em nenhum meio, partes ou totalidade deste trabalho sem a devida identificação de seu autor.

A não observância deste compromisso submeterá o infrator a sanções e penas previstas na Lei de Proteção de Direitos Autorais (Lei nº. 9.609/1998).

Por ser verdade, firmam a presente declaração.

Porteirinha/MG, 14 de junho de 2023.

Larissa Oliveira Silva
Larissa Oliveira Silva
CPF: 155.839.846-51
RG: MG-21.719.967
Endereço: Rua Dr. José Cardoso de Farias 303, Bairro Ouro Branco
Contato telefônico: (38) 9 9 8866-8386
E-mail: larissapsi16@gmail.com

Vitória de Sá Lopes
Vitória de Sá Lopes
CPF: 157.258.646-00
RG: MG-21.634272
Endereço: Várzea Bonita, SN, Zona Rural
Contato telefônico: (380 9 9262-3414
E-mail:vitoriadesalopesport@gmail.com

Anuêncio do Orientador

Talita Vieira Cunha
Talita Vieira Cunha - Psicóloga e Docente
Faculdade Favenorte de Porteirinha – FAVEPORT

Anexos

Anexo A - Parecer consubstanciado do Comitê de Ética em Pesquisa

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE
MONTES CLAROS -
UNIMONTES



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Titulo da Pesquisa: DIVÓRCIO PARENTAL: INFLUÊNCIA NO COMPORTAMENTO E NA APRENDIZAGEM DOS FILHOS

Pesquisador: TALITA VIEIRA CUNHA

Área Temática:

Versão: 3

CAAE: 71051623.0.0000.5146

Instituição Proponente: SOCIEDADE EDUCACIONAL VERDE NORTE LTDA

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 8.441.727

Apresentação do Projeto:

As informações elencadas nos campos deste parecer "Apresentação do projeto", "Objetivos da pesquisa" e "Avaliação de riscos e benefícios" foram retiradas de dados e documentos inseridos pelos pesquisadores na Plataforma Brasil.

Trata-se de um estudo qualitativo a ser realizado no município de Porteirinha-MG. A população alvo deste estudo será composta por crianças com pais divorciados assistidas pelo Centro de Referência em Assistência Social Especializado (CREAS) e os progenitores que passaram pela experiência de divórcio/separação. A amostra da pesquisa será selecionada por conveniência.

Objetivo da Pesquisa:

Segundo as pesquisadoras:

Compreender as possíveis consequências do divórcio parental no comportamento e na aprendizagem das crianças referenciadas no Centro de Referência em Assistência Social Especializado (CREAS) do município de Porteirinha - MG.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Conforme as pesquisadoras, o projeto envolve os seguintes riscos e benefícios:

Riscos: "As atividades propostas neste projeto são de baixo risco para os participantes. É relevante ressaltar que, considerando a sensibilidade do tema do divórcio, os procedimentos da entrevista

Endereço: Av Dr Rui Braga s/n- Prédio 05, 2º andar, sala 205 - Campus Univers Prof Darcy Ribeiro
Bairro: Vila Municipal
UF: MG **Município:** MONTES CLAROS
Telefone: (38)3229-8182 **Fax:** (38)3229-8103 **E-mail:** comite.ethica@unimontes.br

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE
MONTES CLAROS -
UNIMONTES



Continuação do Parecer 6.441.727

podem causar desconforto emocional, levando os participantes a se sentirem constrangidos ou perceberem a entrevista como uma exigência de tempo desnecessária. No entanto, é de suma importância destacar que medidas apropriadas serão implementadas para mitigar quaisquer possíveis riscos. A pesquisa será conduzida de maneira individual, em um ambiente reservado, onde os participantes terão total liberdade para escolher se desejam ou não responder a perguntas que possam causar desconforto, e podem fazê-lo no momento que acharem mais conveniente. Além disso, visando garantir o bem-estar dos participantes, a condução das entrevistas será supervisionada por uma psicóloga qualificada e experiente. A presença da psicóloga tem como principal propósito criar um ambiente seguro e acolhedor ao longo de todo o processo. Ela estará disponível para fornecer apoio emocional, esclarecer dúvidas e assegurar que os participantes se sintam à vontade ao compartilhar suas vivências. Importa destacar que, caso o participante deseje interromper a entrevista em qualquer momento ou manifestar a intenção de não prosseguir, a pesquisa será imediatamente encerrada, sem qualquer consequência negativa para ele. A simples decisão de não concluir a entrevista será suficiente para encerrar sua participação, sem quaisquer repercussões adversas. Isso garante que os participantes mantenham total controle sobre sua participação e possam optar por não prosseguir caso assim desejem. Com isso em mente, nosso objetivo é criar um ambiente sensível e empático, onde os participantes se sintam à vontade para compartilhar suas experiências, cientes de que suas escolhas e bem-estar são de extrema importância e serão plenamente respeitados."

Benefícios:

"Os resultados alcançados têm o potencial de enriquecer nossa compreensão das mudanças comportamentais e dos desafios de aprendizagem enfrentados por crianças no contexto do divórcio. Além disso, este estudo oferece uma oportunidade valiosa de contribuição ao meio acadêmico, aos profissionais e à sociedade em geral, ao fornecer informações e conhecimentos significativos. Essas descobertas podem abrir novas perspectivas para intervenções e investigações futuras, promovendo uma base sólida para o avanço do entendimento e do suporte apropriado às crianças em situações similares."

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A proposta possui mérito e relevância científica. Os resultados obtidos poderão contribuir para novas perspectivas para intervenções e investigações futuras, promovendo uma base sólida para o avanço do entendimento e do suporte apropriado às crianças em situações similares.

Endereço:	Av. Dr Rui Braga s/n- Prédio 05, 2º andar, sala 205 . Campus Univers Prof Darcy Ribeiro				
Bairro:	Vila Mauritínia				
UF:	MG	Município:	MONTES CLAROS	CEP:	39.401-089
Telefone:	(38)3229-8182	Fax:	(38)3229-8103	E-mail:	comite.ethica@unimontes.br

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE
MONTES CLAROS -
UNIMONTES



Continuação do Parecer: 6441.727

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Todos os documentos de caráter obrigatório foram apresentados e estão adequados: folha de rosto, TCLE, projeto detalhado e TCI.

Recomendações:

1 - Apresentar relatório final da pesquisa, até 30 dias após o término da mesma, por meio da Plataforma Brasil, em "enviar notificação".

2 - Informar ao CEP da Unimontes de todos os efeitos adversos ou fatos relevantes.

3 - Comunicar o CEP da Unimontes caso a pesquisa seja suspensa ou encerrada antes do previsto, estando os motivos expressos no relatório final a ser apresentado.

4 - Providenciar o TCLE e o TALE (se for o caso) em duas vias: uma ficará com o pesquisador e a outra com o participante da pesquisa.

5 - Atentar que, em conformidade com a Carta Circular nº. 003/2011/CONEP/CNS e Resolução 466/12, faz-se obrigatória a rubrica em todas as páginas do TCLE/TALE pelo participante de pesquisa ou responsável legal e pelo pesquisador.

6 - Inserir o endereço do CEP no TCLE:

Pró-Reitoria de Pesquisa - Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos – CEP/Unimontes, Av. Dr. Rui Braga, s/n - Prédio 05 - 2º andar. Campus Universitário Prof. Darcy Ribeiro. Vila Mauricéia, Montes Claros – MG - Brasil. CEP: 39401-089.

7 - Arquivar o TCLE assinado pelo participante da pesquisa por cinco anos, conforme orientação da CONEP na Resolução 466/12: "manter os dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob sua guarda e responsabilidade, por um período de 5 anos após o término da pesquisa".

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Não há pendências ou inadequações no projeto.

Considerações Finais a critério do CEP:

O projeto respeita os preceitos éticos da pesquisa envolvendo seres humanos, sendo assim somos favoráveis à aprovação do mesmo.

Endereço: Av. Dr Rui Braga s/n- Prédio 05, 2º andar, sala 205. Campus Univers Prof Darcy Ribeiro

Bairro: Vila Mauricéia

CEP: 39.401-089

UF: MG

Município: MONTES CLAROS

Telefone: (38)3229-8182

Fax: (38)3229-8103

E-mail: comite.ethica@unimontes.br

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE
MONTES CLAROS -
UNIMONTES



Continuação do Parecer: 6441.727

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BASICAS_DO_P ROJETO_2170068.pdf	17/10/2023 10:30:26		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_detalhado.docx	17/10/2023 10:29:51	TALITA VIEIRA CUNHA	Aceito
Brochura Pesquisa	Brochura.pdf	17/10/2023 10:28:32	TALITA VIEIRA CUNHA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	17/10/2023 10:27:23	TALITA VIEIRA CUNHA	Aceito
Cronograma	Cronograma.pdf	17/10/2023 10:27:08	TALITA VIEIRA CUNHA	Aceito
Outros	termoautorizacaovoz.pdf	17/10/2023 10:26:49	TALITA VIEIRA CUNHA	Aceito
Outros	cartaresposta.pdf	17/10/2023 10:24:40	TALITA VIEIRA CUNHA	Aceito
Outros	declaracaorecursos.pdf	27/06/2023 12:13:26	TALITA VIEIRA CUNHA	Aceito
Orçamento	Orcamento.pdf	27/06/2023 12:12:40	TALITA VIEIRA CUNHA	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	TCI.pdf	27/06/2023 12:12:28	TALITA VIEIRA CUNHA	Aceito
Folha de Rosto	folhaDeRosto.pdf	27/06/2023 12:11:46	TALITA VIEIRA CUNHA	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

MONTES CLAROS, 23 de Outubro de 2023

Assinado por:

Carlos Alberto Quintão Rodrigues
(Coordenador(a))

Endereço: Av.Dr Rui Braga s/n- Prédio 05, 2º andar, sala 205 . Campus Univers Prof Darcy Ribeiro
Bairro: Vila Maurício CEP: 39.401-089
UF: MG Município: MONTES CLAROS
Telefone: (38)3229-8182 Fax: (38)3229-8103 E-mail: comite.ethica@unimontes.br

